pedagógica na educação, nesse breve percurso foi possível compreender que, a educação teve diferentes momentos e atendeu a diferentes esferas e demandas de poder e sociedade e que esse percurso histórico cultural, por ela percorrido, trouxe impactos no fazer pedagógico e no modo de como se concebeu a ideia de letrar, ler, escrever e expressar histórias.

O levantamento desse histórico deixou evidente que o aspecto político do fazer pedagógico se moldou com as demandas advindas da sociedade e se transformou assim a educação numa concepção de construção de uma sociedade para todos e composta por todos.

Assim, pode-se constatar que a questão da educação de crianças de 0 a 6 anos e seus direitos, a política de educação infantil, as práticas com as crianças e as alternativas de formação percorreram os debates educacionais e a ação de movimentos sociais no Brasil nas últimas décadas.

Dentre esses estudos, as discussões e reflexões geraram a nova concepção de construção de sujeito leitor e escritor, numa perspectiva de ler enquanto se significa e é significado o mundo, a si mesmo e as intervenções feitas no mundo.

Entretanto muito se discute sobre métodos, adequações e direitos e deveres acerca do tema. Isso aponta como que numa consequência para a formação de professores e as políticas que, têm investido na educação infantil brasileira, na luta pela inclusão do conceito sobre ensinar, aprender, ler e escrever o mundo e a construção de si e do mundo e, de todos dentro do sistema educacional.

Assim, nesse estudo, se constata a educação infantil como instância indissociável do processo de democratização da educação brasileira e da construção de sujeitos leitores e escritores atuantes no mundo enquanto protagonistas de suas histórias e de toda a construção de uma história de todos.

REFERÊNCIAS

BAGNO, Marcos. Português ou brasileiro? Um convite à pesquisa. 4.ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

BAGNO, Marcos. A norma oculta. Língua e poder na sociedade brasileira. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica : diversidade e inclusão / Organizado por Clélia Brandão Alvarenga Craveiro e Simone Medeiros. – Brasília : Conselho Nacional de Educação : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão, 2013.

CAMPOS, M.M. (2006) Educação infantil: o debate e a pesquisa. Cadernos de Pesquisa, São Paulo.

FERREIRO, Emilia & TEBEROSKY, Ana. Psicogênese da Língua escrita. Tradução de Diana M. Linchestein e outros. Porte Alegre: Artes Médicas, 1985.

FREIRE, Paulo. Política e educação: ensaios. 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.

A MOTRICIDADE INFANTIL E O DESENVOLVIMENTO DA EXPRESSÃO

SUSETTE MOURA DE ALMEIDA

RESUMO

Nesse artigo procurou-se entender o desempenho do professor, usando algumas práticas pedagógicas usando a motricidade para desenvolver as expressões das crianças. A metodologia foi referências bibliográficas para entender o conceito de motricidade e o seu uso na infância e observações feitas junto com a professora da sala do terceiro ano, para entender como é na prática ensinar a motricidade e desenvolver as expressões. Percebe-se que com o uso do conhecimento da motricidade, as crianças se desenvolvem e tem competência mais rápida. A criança deve se desenvolver desde cedo para criar movimentos e ter percepção com o meio em que vive. As habilidades e as competências serão desenvolvidas para poder melhor aprender. Cabe ressaltar que as brincadeiras e jogos não são apenas atividades de lazer e passar tempo. Através de motivações corretas e explicando a motricidade, os hábitos mudam, deixando o sedentarismo. Pela motricidade, há um desenvolvimento melhor para a sociedade e conseguir expressar-se através da arte. Pode-se expressar de diversas maneiras, em cada linguagem corporal e em cada expressão corporal. A expressividade pode ser enxergada a partir da intenção. Ao colocar jogos e atividades para a criança, quando é colocado de forma a aprender a importância dos movimentos, a criança adquire hábitos mais saudáveis. O artigo irá refletir a motricidade, as atividades, o professor e a saúde. Dessa forma veremos como os educadores podem usar a motricidade e como ela será útil para o aprendizado de vida saudável. O trabalho mostrará que quando a criança usa a motricidade, ela é autônoma e consegue fazer as suas tarefas sozinhas. O artigo também mostrará que a motricidade trará equi-

líbrio para o corpo e a mente. Hoje, a escola pensa sobre a motricidade e como agir diante de novas práticas pedagógicas, porém há muito que precisa ser feito e há muitos desafios para unir o desenvolvimento do motor com a afetividade. E tentará buscar várias estratégias para buscar o melhor caminho para desenvolver a motricidade da criança.

Palavras-chave: Movimentos, Desempenho, Expressão, Competências e Motricidade.

ABSTRACT

In this article we tried to understand the performance of the teacher, using some pedagogical practices using motor skills to develop children's expressions. The methodology was bibliographic references to understand the concept of motor skills and its use in childhood and observations made with the teacher of the third year class, to understand how it is in practice to teach motor skills and develop expressions. It is noticed that with the use of knowledge of motor skills, children develop and have faster competence. The child must develop from an early age to create movements and gain insight into the environment in which he lives. Skills and competences will be developed to be able to learn better. It should be noted that playing and games are not just leisure activities and spending time. Through correct motivations and explaining motricity, habits change, leaving sedentary lifestyle. Due to motor skills, there is a better development for society and being able to express itself through art. It can be expressed in different ways, in each body language and in each body expression. Expressiveness can be seen from the intention. When placing games and activities for the child, when it is placed in order to learn the importance of movements, the child acquires healthier habits. The article will reflect motor skills, activities, the teacher and health. In this way we will see how educators can use motor skills and how it will be useful for learning a healthy life. The work will show that when the child uses motor skills, he is autonomous and can do his tasks alone. The article will also show that motor skills will bring balance to the body and mind. Today, the school thinks about motricity and how to act in the face of new pedagogical practices, but there is much that needs to be done and there are many challenges to unite the development of the motor with affectivity. And it will try to seek various strategies to seek the best way to develop the child's motor skills.

Keywords: MMovements, Performance, Expression, Skills and Motor Skills.

INTRODUÇÃO

O tema proposto para esse artigo mostrou-se certo interesse, pois a motricidade faz parte do desenvolvimento infantil e passa-se despercebido para os educadores. A motricidade está ligada com o cognitivo, e por isso o artigo falará sobre expressões. Através dela, a criança sente mais liberdade e criatividade em suas atitudes.

Quando o educador se preocupa com a motricidade, estará fazendo com que a criança tenha mais liberdade. O desenvolvimento das práticas pedagógicas dá-se em entender o processo de desenvolvimento motor na criança. As atividades mostradas também são importantes para o desenvolvimento e expressões.

Os principais objetivos do trabalho será entender por que é importante o bem-estar da criança, como os professores podem melhorar a expressividade através da motricidade e entender qual o papel do educando para o desenvolvimento da motricidade.

Melhorando o desenvolvimento com as atividades e com uso da motricidade beneficiará para a criança ter uma vida mais saudável e uma qualidade de saúde melhor. Aprendendo a usar a motricidade, além de estimular o desenvolvimento cognitivo, melhorará o aprendizado que requer disciplina e equilíbrio, por isso está ligada também ao desenvolvimento da mente.

Segundo Samulski (2003):

"Por educação do movimento entende-se a formação da personalidade através de processos de aprendizagem motora". (cit. in. Neto, 2003, pág 227).

De acordo com o autor, quando a criança conhece seu corpo e sua capacidade para criar movimentos, desenvolverá mais expressividade. É nessa fase que a criança aprende a correr, andar, saltar e terá experiências com outras crianças e adultos que juntos poderá desenvolver o desenvolvimento motor.

Na sociedade de hoje, pouco se perdeu a cultura, a importância dos jogos, as crianças não brincam na rua e até mesmo os jogos tradicionais e as espontâneas. Os hábitos precisam ser mudados para a criança criar movimento, explorar o seu corpo e conhecer as diversas situações que possam acontecer.

2 - A MOTRICIDADE E USO DAS BRINCADEIRAS PARA REALIZAÇÃO DE TAREFAS

A motricidade irá ajudar no aprendizado da criança. Alguns movimentos ajudam nas habilidades básicas como andar ou engatinhar, porém, a motricidade ajudará nos próximos movimentos. Por exemplo, quando uma criança quiser chegar perto de algum objeto, logo ela fará vários movimentos para chegar perto até ele, ou seja, poderá engatinhar ou rastejar.

Com o tempo, as atividades serão mais difíceis, pois já saberá se situar-se no seu espaço. A criança não consegue pegar algum objeto, ela usa algum meio que faz com que pegue, porém com o passar do tempo, ela aprende a se movimentar e a dominar o seu corpo.

Então, reafirma-se que todas as atividades começam com mais simples até o mais complexo, e a motricidade ajuda no equilíbrio e na locomoção. A motricidade ligada com outros conhecimentos ajudará a criança a realizar todos os movimentos. De acordo com Papalaia (2009):

"A escola é a maior experiência de formação e afeta todos os aspetos do desenvolvimento humano. Na escola, as crianças adquirem conhecimentos, habilidades e competência social, desenvolvem seus corpos e mentes se preparam para a vida adulta." (Papalaia, Olds & Feldman, 2009, p. 339).

É necessário conhecer o desenvolvimento motor de cada fase da criança para poder então, dominar o seu corpo. Assim, desenvolverá atividades como correr e pular com facilidade. O professor poderá utilizar espaços mais abertos e vários materiais que ajudam a criança a se movimentar-se.

Cada movimento, um novo aprendizado e a criança poderão sentir mais o seu corpo. A criança poderá ter vários ritmos, direções, saber quando inicia e quando termina um movimento e conhecer suas limitações. O trabalho da motricidade na escola é importante para o seu bemestar, pois no dia a dia, vemos o desempenho da criança em suas atividades.

Quando a criança começa a desenvolver a escrita, logo ela aprenderá como usar um lápis, e como agarra de uma forma forte o lápis. Ao fazer repetidas vezes esse movimento, a criança fará mecanicamente. O educador observará como ele inicia esses gestos e como desenvolverá o desenvolvimento motor.

Outra situação, quando uma criança imita alguém, como brincar de médico e receitar um remédio para um cliente, de ser professor: ensinando a alguém, significa que eles observam os adultos que estão em sua volta e tem um ponto de referência, tentando conhecer suas competências.

Por isso, a brincadeira envolve todo o desenvolvimento humano. Quando usa de maneira correta, as crianças desenvolvem suas competências. A cada fase, as habilidades aprendidas são importantes para o próximo aprendizado, pois se aperfeiçoará nos movimentos e se tornarão cada vez mais complexos.

Os professores devem fazer as atividades de acordo com as características de cada um e desenvolver a coordenação motora e o bem-estar da criança, pois aos poucos está descobrindo o que seu corpo é capaz de fazer.

3 - A MOTRICIDADE E APRENDENDO AS EXPRESSÕES

A criança conforme vai aprendendo os movimentos, ela aprenderá a usar as expressões faciais, as quais, ela aprenderá a usá-la na sua comunicação. Através dessas expressões, os adultos poderão perceber as suas vontades ou se está sentido dor. O movimento se tornará espontâneo, e nos gestos, perceberá a sua intenção.

Conforme a criança vai crescendo, ela presta mais atenção nas pessoas, nos objetos, aprenderá a linguagem e descobrirão sensações, sentimentos, emoções. Por essas razões, as expressões serão a maneira de se comunicar.

Através de apresentação de teatro, ser uma pessoa que não é, descobrir o que outra pessoa é, pode trazer a criança a imaginação e o conhecer da outra pessoa, desenvolvendo interação social e usando a comunicação. Ela poderá trazer situações que são reais e lembrar se de alguma situação que já viveu. Nessa forma de expressar, a criança busca a sua imaginação, expressa seus medos e sentimentos e são capazes de criar situações.

A criança aprende a socializar com o outro e tenta resolver conflitos. Algumas crianças podem não gostar de representar outra pessoa, pois ficam confusas com o texto e sua expressão corporal, porém a criança poderá improvisar sobre aquilo que está imaginando. Isso leva a criança a desenvolver sua voz, corpo e emoção, que através dos gestos e movimentos, conseguirá a ter controles de suas atitudes.

O professor poderá estimular a criança dentre diversas atividades que ela já faz, como por exemplo: desenvolver uma corrida com diferentes ritmos, trazer atividades que lhe dá equilíbrio, pois o ajudarão nas atividades físicas, como andar de patins e bicicleta e exercícios que dão resistência, pois ajudarão a respirar melhor. Assim, fará também que as crianças cresçam de forma saudável.

Para aprender a matemática, podem-se usar os jogos de bola. Existem muitas maneiras de se organizarem as bolas. Elas podem enumerá-las e colocá-las em ordem crescente, por tamanho ou por cor. Podem trabalhar com vários tipos de material e cores. Logo, ela perceberá quais movimentos fazer e que tipo de imaginação irá ter para fazer a atividade.

A música é outra atividade que poderá auxiliar no desenvolvimento motor da criança, pois descobrirá coordenação, ouvir e sentir a música. A criança irá desenvolver ritmos e sons. A criança aprenderá não somente alguns elementos básicos de música como identificar altura, intensidade, mas saberá vi-

venciar a música para dentro de si, podendo cantar, tocar e até mesmo criar.

"De facto, a música é um importante aspecto da infância precoce, pelo facto das crianças mais novas estarem tão abertas a ouvir e a fazer música, e a moverem-se ao seu som" (Weikart, 1997, p.658)

Como o autor descreve, é importante utilizar a música desde pequeno. O professor poderá usar alguns instrumentos, fazer atividade de roda e cantar alguma canção, pois aprenderam a dominar o seu corpo e até mesmo aprender sobre a música.

4 - A IMPORTÂNCIA DO EDUCADOR PARA A MOTRICIDADE DA CRIANÇA

Irá ser explorada a importância do educador no aprendizado pré-escolar e no aprendizado básico que corresponde ao primeiro ciclo do ensino fundamental. Os conceitos abordados estarão relacionados com as ações dos docentes que colocaram em prática tudo o que tem visto na teoria.

Com essas novas metodologias, segue-se um avanço na pedagogia, pois é voltado para o aprendizado das crianças que estão na escola. O professor deverá ter estratégias para atuar com a sua turma, pois a intencionalidade de cada atividade fará com que os alunos aprendam.

O professor organizará o tempo e o espaço para incorporar essa nova visão.

A proposta de ensino apresentada é desde a fase pré-escolar até o término do ensino fundamental do primeiro ciclo.

De acordo com Weikart (1997):

"O poder para aprender reside na criança, o que justifica o foco nas práticas de aprendizagem através da ação". (Weikart, 1997, página 01).

De acordo com autor, o papel do educando é guiar os seus passos através de sua ação. A sala de aula não será tradicional onde só o professor fala. As crianças também serão ativas mostrando o seu interesse em aprender, em buscar novas curiosidade e buscar respostas para as suas dúvidas.

As crianças vão construindo conhecimento a partir do sentido em que ela começa a olhar para o mundo. O professor fará com que as crianças interagem entre si e desenvolva o físico e o intelectual.

Nessa abordagem do aprendizado através da ação, a criança terá mais segurança para encontrar suas respostas, pois o professor o encorajará. A interação irá construir novos acontecimentos e novos entendimentos.

Além de o aprendizado ser baseado em ação, também não pode deixar de lado os conceitos da motricidade, pois através dela que as crianças irão fazer suas observações e organizar a sala para a realização das atividades.

A aula deverá ser bem planejada. O professor deverá ver o espaço que possui, deverá saber como distribuir a tarefa e os materiais que estão disponíveis. Para o crescimento do desenvolvimento motor e das expressões, os materiais e objetos que os professores deixaram servirão para ser manipulados pelos alunos.

O professor deverá deixar a criança livre para criar estratégias para realizar a atividade para poder conhecer mais o seu corpo. Diante de tudo isso, resumidamente, o professor organizará o seu espaço, sua rotina, encorajará os alunos, tentará solucionar os problemas, criará experiência e um bom relacionamento interpessoal e deixará a criança ter suas ações para o seu desenvolvimento motor.

A aprendizagem ativa dependerá do espaço e do tempo, pois as crianças precisaram sentir o material para poder agir, e do tempo, para se redescobrir.

Existe uma diversidade de material que podem ser usados pela criança e o professor poderá dar o tempo de os alunos pensarem no que fazer em cada situação, permitindo auxiliarem no seu mecanismo.

Através do tempo e do espaço, a criança terá iniciativas no seu aprendizado, terá crescimento no seu desenvolvimento motor e saberá controlará suas atividades sabendo o seu limite, até onde pode chegar e mostrará suas potencialidades.

Os professores deverão criar espaço para que os alunos se movimentem e criem seus movimentos sozinhos. Através das atividades, a criança conseguirá desenvolver todo o seu aspecto motor.

5 - COOPERAÇÃO DOS DOCENTES

É necessário falar que é importante a colaboração de todos os docentes, pois quando há uma relação entre o corpo docente de diversas áreas significa cooperar e auxiliar a equipe. Tendo interação entre os docentes será mais fácil criar atividades, terá bom funcionamento das aulas e a aula será muito mais significativa.

Planejar uma aula em equipe deverá ter condições para ter uma aula de qualidade. Algumas ideias poderão não agradar a todos, pois fugirá do modelo tradicional de aula e alguns docentes poderão querer ficar dentro de sala sem que ninguém os interferisse.

Então, podemos concluir dizendo que a cooperação das equipes é importante para garantir a qualidade de ensino e ter um bom desenvolvimento na sua vida profissional.

No caso de se trabalhar em equipe, os conhecimentos poderão ser compartilhados e o professor da sala poderá assumir os comandos, os outros professores serão coadjuvantes. Nas escolas existem muito em trabalhar com outros docentes quando é feita uma atividade em conjunto.

As atividades em conjunto mostram mais interesse pelos alunos em descobrir como é feita a atividade e capaz de descobrir sozinho o conhecimento.

6 - REFLEXÕES SOBRE NOVO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Todo o desenvolvimento motor e expressões da criança devem-se ao fato de como é feito a prática de ensino, pois como dissemos, além de toda a equipe trabalhar junto, também poderá envolver a família.

Antigamente, a função do professor era somente ensinar e passar os seus conhecimentos, porém hoje, aumentou sua responsabilidade e com a mudança da sociedade, a sua função foi ampliada.

As responsabilidades são amplas, o professor pode ser psicopedagogo, pode entender da motricidade, do desenvolvimento motor, entender das expressões que dos alunos, entender o seu psicológico e o seu lado afetivo.

O professor será o responsável por educar as crianças e eles se tornarão um dia um cidadão. Não bastará lecionar as disciplinas, mas transmitirá tudo o que é necessário para motivar seus alunos.

De acordo com Alarcão (2002):

"Ser professor não é apenas uma ciência; é também uma arte que pressupõe amor, dedicação, entusiasmo, alegria, vida. Ser professor é ajudar ao educando a crescer, a desenvolver-se, a sair de si mesmo de um modo global, harmónico e progressivo". (Alarcão, 2002, página 131)

O perfil do profissional será juntar as competências instruir os alunos nos seus movimentos e influenciá-los de uma maneira correta em seu aprendizado. Assim a escola terá responsabilidade de mostrar aos alunos a sua expressão motora através das diversas atividades.

Segundo Le Boulch (2001):

"O professor assume um papel relevante na prática interligada de saberes: ser, sentir, estar e dizer, com o intuito do desenvolvimento global destas crianças". (Le Boulch, 2001, página 157)

7 CARACTERIZANDO A SALA PARA ENTEDER AS EXPRESSÕES DOS ALUNOS

Normalmente as salas de aula das escolas são arejadas, possuem uma boa iluminação e as disposições das cadeiras são divididas em fileiras. Pode-se sugerir aos alunos para virarem a mesa para o painel e fixar os trabalhos realizados para o aluno.

Isso fará com que eles veem o trabalho e mostrem sua expressão facial, podendo ser de espanto, de alegria, de emoção, ou seja, cada um terá a sua reação. Nas salas de aula também existem os armários onde são guardados os materiais do aluno.

O professor poderá pedir qualquer atividade que se relacione com arrumação dos livros, pois cada arrumação do livro, o aluno também terá uma expressão e uma atitude diferente.

Uns ficarão surpresos com as matérias expressando alegria, outros desinteresse podendo expressar nenhum sentimento, outros não querem ajudar a professora, expressando pouco caso.

Algumas escolas possuem acesso ao computador e a internet, porém quando o professor passa a atividade, muitos poderão expressar que estão prestando atenção, e muitos dispersos com jogos e outros tipos de busca pela internet.

Existe a biblioteca onde possuem muitos livros, coleção de dicionários, livros de histórias e literaturas. Também existem jogos que incentivam os alunos na matemática, como o ábaco e o tangram os quais auxiliam na coordenação motora da criança.

Ao sair da sala, apenas o espaço para lavar as mãos, tomar água e voltar para sala. São poucas atividades que pode realizar na sala trabalhando com expressões, e por isso a mudança e fazer com que as salas sejam adaptadas para as realizações das tarefas.

Essas pequenas atividades que citei, foi para desenvolver expressões e coordenação motora da criança, porém para desenvolver mais habilidades, é necessário abrir mais espaço e conforto para as crianças sentirem mais vontade.

8 - ENTENDENDO AS EXPRESSÔES DA TURMA

Para observar a turma, foi feita observações mais direta e concreta. Foi feita a observação em três dias de duas semanas. A turma a qual observei, tinha em média de 30 alunos, sendo 18 meninas e 12 meninos. A faixa etária correspondia aos alunos do terceiro ano.

Notavam-se nessa turma, muitas competências e habilidades já desenvolvidas pelo aluno, porém muitos sentiam dificuldade para entender alguns conteúdos. Muitos alunos ficavam dispersos e tinham preguiça de

buscar o raciocínio.

Quando a professora explicava a matéria, alguns ficavam atentos e outros conversavam durante a explicação. Antes da iniciação da explicação da matéria, os alunos discutiam entre eles de como seria o desenrolar da história apresentada pela professora.

Alguns queriam identificar erros, ou tirar suas próprias conclusões. Percebe-se que se tem mais curiosidade quando estava na disciplina de português, e menos interesse em disciplina como a matemática.

A matemática é uma ciência que requer muito raciocínio, e muitos alunos sentem dificuldades nessa competência e faziam expressões de pouco entendimento ao ouvir a disciplina.

A professora fazia com que os seus alunos participassem da aula e deixar a aula mais dinâmica, tendo gosto de trabalhar com as matérias. Logo, via-se nos alunos, que quando não havia interesse pelo conteúdo explicado, a turma se tornava mais barulhenta e impaciente.

O que se pode observar que muitos tinham facilidades em entender alguma disciplina e tinham iniciativa de realizar as suas tarefas sozinhas. Quando não sentiam segurança na atividade, demonstravam desinteresse.

Foi separado dois grupos para entender as expressões de cada um. O primeiro grupo que tinha muita dificuldade em entender a disciplina.

Alguns desses alunos tinham dificuldade na fala e fazer alguns movimentos, tendo pouco desenvolvimento motor e pouca expressão. Para aqueles que tinham mais facilidade na compreensão da matéria, tinham mais liberdade em integrar e fazer atividades em conjunto.

Contudo, observa-se muita competividade dentro da sala, e principalmente em atividades que evidenciam as expressões e a professora sempre conversando com seus alunos a importância de sempre ajudar um ao outro, pois é melhor forma para se desenvolver as expressões e o desenvolvimento motor.

9 - OBSERVAÇÕES DA ATIVIDADE MOSTRANDO O DESENVOLVIMENTO DA MOTRICIDADE

Nessas observações, pude transcrever algumas práticas pedagógicas, ou seja, algumas atividades que foram realizadas nesse período. Descreverei uma atividade que foi realizada durante a semana em que terá também a reflexão da mesma, tendo como objetivo analisar o envolvimento do aluno e o seu comportamento.

A atividade foi observada nessa mesma sala do terceiro ano. A proposta dada aos alunos foi deixar a sala por algumas horas e ir para a quadra. A professora de educação física fez aquecimento, gincana e relaxamento. A professora foi explicando a atividade e tinham vários materiais para o uso dessa atividade como: bolas, colher e batata.

O objetivo da atividade era fazer com que os alunos fizessem caminhos diferentes, manter equilíbrio e acertar o alvo. Além das habilidades desenvolvidas, o aluno conseguiu trabalhar em equipe e respeitar o colega.

Para desenvolver a motricidade, as equipes se organizaram em filas e tendo a iniciativa de qual ponto começar a corrida e qual ponto deve parar a corrida.

A gincana começava, quando nesse ponto marcado, a criança corria, depois saltava de um pé, se equilibrava num banco e segurando uma bata com uma colher. A atividade termina quando a criança completa todo o circuito feito na quadra.

O professor pensou nessa atividade com intuito de desenvolver o aspecto motor e a expressão da criança, pois desenvolve equilíbrio, força, coordenação e conseguir expressar com os integrantes de sua equipe através das expressões faciais.

A observação foi ver que os alunos estavam mostrando entusiasmo e cada um seguia o seu ritmo. A professora orientava cada movimento mostrando a importância dos movimentos e como os alunos se desenvolveriam fazendo esse circuito completo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante a fase em que a criança vai aprendendo os movimentos, pode-se perceber que há um trabalho importante para o professor para o desenvolvimento da criança. Conhecendo as práticas pedagógicas, o ajudarão no ensino e na diferenciando a teoria e a prática. Os educadores deverão ter estratégias para poder instruir as crianças para melhorar o seu desenvolvimento motor e sua forma de expressar.

Ensinar a criança mostrando suas ações, a criança desenvolverá novas habilidades e competências. Com as atividades direcionadas pelo professor, o aluno passará a ter novas experiências para pensarem de forma criativa e ter crescimento físico e intelectual.

Observando os conceitos de motricidade, o interesse deve ser voltado para a criança, ou seja, observará as atividades a serem a realizadas, organizará os materiais necessários, o ambiente e fará com que a criança se desenvolva da melhor forma.

Dará tempo para as crianças se desco-